

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O USO DE CANNABIS E A INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR EM CAMPO GRANDE, MS.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

SILVA, Matheus Resende Caetano¹ (matheus.caetano7037@gmail.com);
VERAS, André Barciela² (barcielaveras@hotmail.com);

RESUMO: Introdução: Os estudantes universitários em geral, possuem altos índices de depressão e ansiedade quando comparados a população geral. Ademais, a cannabis é uma droga ilícita amplamente utilizada no Brasil, independente do meio social avaliado. A maioria dos usuários julgam que a cannabis é uma droga leve e fazem uso por conta de seus efeitos ansiolíticos e antidepressivos a curto prazo. Desse modo, torna-se muito comum estudantes de ensino superior com sintomas depressivos e fazer uso de cannabis, o que pode levar a uma piora da saúde mental destes a longo prazo. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo identificar relação entre o uso de cannabis e a incidência de transtornos depressivos entre os estudantes de ensino superior em Campo Grande, MS. **Métodos:** O estudo tem como delineamento a coorte retrospectiva, utilizando-se de amostra probabilística, tendo como critério de inclusão estar matriculado no curso de ensino superior presencial de em Campo Grande, e como critério de exclusão ser menor de 18 anos e não matriculado em instituição de ensino superior. Os instrumentos de pesquisa serão o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test, o Patient Health Questionnaire-9, o inventário de depressão de Beck (Beck Depression Inventory, BDI) e os critérios para dependência de Cannabis pela CID-10. **Resultados:** Os dados foram tabulados por meio do programa estatístico SPSS® versão 1.0.1. A análise descritiva das variáveis de estratificação do consumo de cannabis e intensidade dos sintomas de depressão abrangeu a frequência absoluta (n) e frequência relativa (%), além de média e erro padrão. Para avaliar a associação das categorias utilizaram-se o Teste de Tendência. A análise dos resultados identificou que os acadêmicos que se enquadravam nos critérios de dependência para cannabis apresentaram uma proporção maior de deprimidos do que o grupo de não dependentes. O número total de dependentes foi de 7 alunos (6,2%) e os deprimidos entre eles foram 3 (2,7%). Enquanto que o número total de não dependentes foi de 106 (93,8%) e os deprimidos entre eles foram 25 (22,1%). Entretanto, tais diferenças não se mostraram estatisticamente significantes ($p = 0,253$). **Conclusão:** O presente estudo não encontrou associação entre o consumo de cannabis e a incidência de depressão. No entanto, este estudo revelou dentro dos padrões de dependência de cannabis um maior número de participantes deprimidos entre os universitários. O estudo indica a importância do desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e educação em saúde sobre problemas decorrentes do consumo e dependência de cannabis.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Depressivos, Estudantes, Cannabis.

AGRADECIMENTOS: Ao orientador, André Barciela Veras, que muito colaborou para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UEMS, possibilitou o desenvolvimento desse estudo.